



Empoderando
REFUGIADAS

9^a EDIÇÃO

RELATÓRIO FINAL . 2024



Pacto Global
Rede Brasil



UNHCR
ACNUR
Agência da ONU para Refugiados

ONU
MULHERES



Mais de 123 milhões de pessoas no mundo foram forçadas a se deslocar por guerras, perseguições e violações de direitos humanos. Entre elas, as mulheres enfrentam desafios ainda maiores, como a violência e discriminação baseada no gênero, a sobrecarga com o trabalho doméstico, menor acesso a oportunidades de trabalho e de geração de renda. Apesar das barreiras, seguem buscando segurança, dignidade e novas possibilidades de reconstruir suas vidas.

O projeto Empoderando Refugiadas, uma iniciativa da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), do Pacto Global da ONU no Brasil e da ONU Mulheres, atua justamente nesse ponto de recomeço. Por meio da capacitação profissional e da articulação com o setor privado, o projeto contribui para ampliar o acesso de mulheres refugiadas ao mercado formal de trabalho brasileiro, promovendo sua integração socioeconômica.

Em sua 9ª edição, o projeto esteve em três cidades, com cinco turmas e 98 mulheres formadas. Cada edição representa um passo a mais na construção de caminhos de autonomia e inclusão de mulheres refugiadas na sociedade brasileira.



Camila Breitenvieser
Coordenadora do ER

O número de pessoas em deslocamento forçado **DOBROU** na última década

2014

59,2 milhões

de pessoas foram forçadas a
se deslocar



2024

123 milhões

de pessoas foram forçadas a
se deslocar



NO BRASIL

+ 824 mil

pessoas em necessidade de
proteção internacional



79,5% da Venezuela



11,4% do Haiti



4,2% de Cuba

conteúdo

01 HISTÓRICO

02 REFUGIADAS

03 EMPRESAS

05 TURMAS

04 IMPACTO





HISTÓRICO





Em 2016, surgiu o Empoderando Refugiadas

Uma iniciativa conjunta da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), Pacto Global da ONU no Brasil e ONU Mulheres com foco na **capacitação** e fomento da **empregabilidade** de refugiadas.



Não deixar ninguém para trás

O princípio central da **Agenda 2030** de "*não deixar ninguém para trás*" não pode ser atingido sem que as pessoas em condição de refúgio e com necessidade de proteção internacional sejam **incluídas** em processos sustentáveis de desenvolvimento socioeconômico em seus países de acolhida.

O **Empoderando Refugiadas** atua para assegurar que as mulheres refugiadas tenham oportunidades e possam desenvolver suas capacidades e habilidades em segurança.



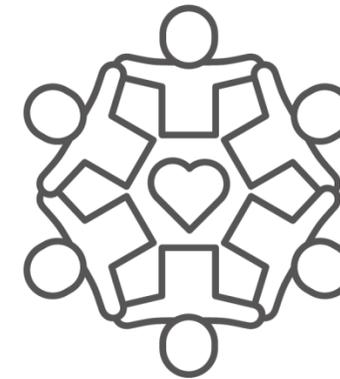
O QUE FAZEMOS



Capacitamos mulheres que se encontram em situação de refúgio e garantimos uma **certificação aceita em todo o Brasil**



Sensibilizamos empresas para a contratação de pessoas refugiadas, fomentando a inclusão de mulheres



Promovemos a **inclusão econômica** de mulheres refugiadas e de suas famílias

LINHA DO TEMPO



Expansão para Boa Vista e início da interiorização no projeto.

2019



Lançamento do **Fórum Empresas com Refugiados** e do site do Empoderando Refugiadas.

2021



Turmas formadas em Boa Vista, Curitiba e Brasília. **Interiorização inédita para Natal/ RN**

2023



2016-2018

O ER começa em São Paulo e até 2018 contou com **110 participantes de diferentes nacionalidades.**



2020

Pandemia de Covid-19. Todas as turmas formadas em BV. **Primeira Turma PcD**, com apoio da Iguatemi.



2022

Turma Renner Cabreúva e expansão do projeto para **Curitiba**, com turma com diversas nacionalidades. Primeira edição da mentoria entre empresas apoiadoras.



2024

Projeto retorna a São Paulo. Turmas em Brasília, Boa Vista e São Paulo. Apoio a empregabilidade em Cabreúva/SP

EDIÇÕES ANTERIORES



546

Mulheres
formadas



254

Muheres
contratadas

+ 99 familiares contratados,
totalizando 353 pessoas
contratadas com apoio do ER



695

Pessoas
interiorizadas

Mulheres formadas e suas
famílias



REFUGIADAS





Empoderando TODAS as mulheres refugiadas

- Mulheres de diversos perfis socioeducativos
- Mulheres de diferentes raças e etnias
- Mulheres em idade laboral (a partir de 16 anos)
- Mulheres com deficiência ou cuidadoras de pessoas com deficiência
- Mulheres LGBTQIA+
- Mulheres refugiadas 50+



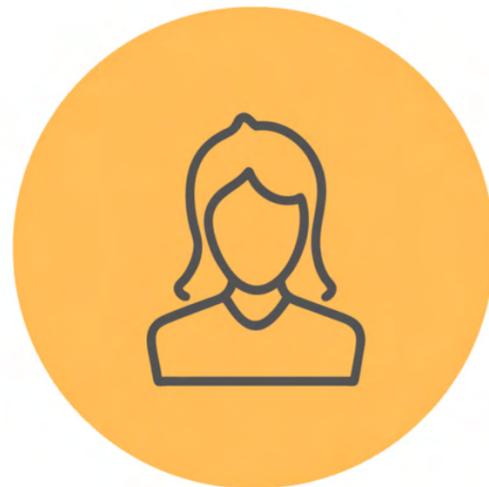
COMO APOIAMOS REFUGIADAS

- 1. Curso preparatório**
Curso preparatório que desenvolve habilidades profissionais com certificado válido em todo o território nacional
- 2. Habilidades socioemocionais**
Atividades complementares integram a jornada formativa das participantes, possibilitando o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e o empoderamento feminino
- 3. Autonomia**
O projeto fomenta a autonomia das mulheres por meio de seu empoderamento econômico, oferecendo a oportunidade de participarem de processos seletivos com diversas empresas parceiras do projeto com interesse em contratá-las
- 4. Inclusão de familiares**
Estratégias são pensadas para que os familiares sejam incluídos no processo protagonizado pelas mulheres, como atividades recreativas para crianças e workshops para parentes ou cônjuges
- 5. Interiorização**
Mulheres formadas em Boa Vista e aprovadas no processo seletivo são interiorizadas junto com suas famílias para a cidade onde irão trabalhar. São realizadas diversas atividades com o intuito de prepará-las para a interiorização laboral
- 6. Integração local**
As mulheres participantes das turmas locais que não passarão pelo processo de interiorização são apoiadas pela equipe do projeto e seus parceiros em todas as etapas do processo (seleção, capacitação, entrevista, contratação e inserção laboral)



PERFIL DAS PARTICIPANTES

9ª Edição - 2024



99

Participantes

89 mulheres formadas +
10 mobilizadas para ações
de empregabilidade



61%

São mães



16%

São mulheres
50+



04

Nacionalidades

Venezuela, Cuba,
República Dominicana e
Senegal

3

EMPRESAS



COMO APOIAMOS AS EMPRESAS

1.

Capacitação

O Empoderando Refugiadas oferece capacitações para gestores e equipes sobre a questão do refúgio, contratação de pessoas refugiadas e como promover a inclusão intercultural

3.

Compartilhamento de práticas

Webinars são organizados periodicamente pelo Fórum para compartilhamento de práticas. Empresas participantes também podem enviar seus cases e conduzir webinars

2.

Adesão ao Fórum

As empresas parceiras do Empoderando Refugiadas têm a possibilidade de aderir e participar do Fórum Empresas com Refugiados como empresa mobilizadora

4.

Acompanhamento

Empresas que contratam através do Empoderando Refugiadas recebem um acompanhamento personalizado para suas necessidades e dúvidas





Patrocinadoras da 9ª edição, **RENNER e C&A** investiram na capacitação e contratação de pessoas refugiadas no mercado varejista têxtil brasileiro.

Ambas capacitaram seus colaboradores para que pudessem realizar processos seletivos e integrar as pessoas refugiadas aos times.

E possibilitaram visitas técnicas das participantes em suas lojas como parte do formação e integração dessas mulheres.



EMPRESAS QUE APOIAM ATIVAMENTE



MISSÃO HUMANITÁRIA

Empresas que apoiam o Empoderando Refugiadas têm a oportunidade de **conhecer *in loco*** a atuação da Operação Acolhida e ACNUR em Boa Vista (RR), conhecer as participantes do projeto para possíveis contratações e entender o processo de interiorização.

Veja o vídeo 2023, clique aqui



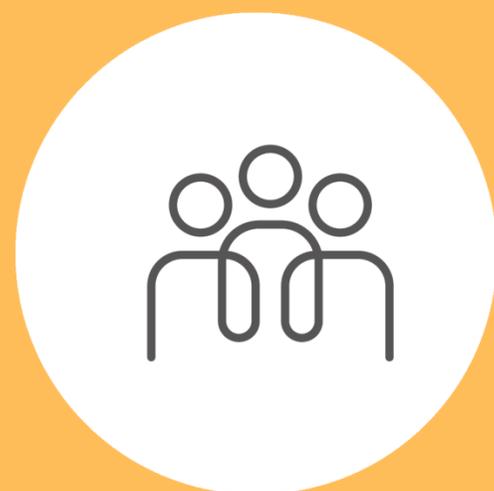
4

TURMAS

+ ações de
empregabilidade



9ª EDIÇÃO



05

Turmas



03

Cidades

Boa Vista, Brasília e São Paulo



99

Participantes

89 mulheres formadas + 10 mobilizadas para ações de empregabilidade



364

Horas de capacitação

Técnica e socioemocional



02

Ações de empregabilidade

Realizadas em Jundiaí/SP

SP | SÃO PAULO

Turmas: 1

Vagas ofertadas: 18

Curso: Acabamento, Revisão e Passadoria de Produto de Vestuário

Parceiro metodológico: SENAI

Parceiros locais: Caritas S, PARR, Studio 40

Por meio da mobilização de a cadeia produtiva da Renner, foi possível celebrar a parceria entre ER e Studio 40 e a partir daí realizar a turma de SP



DF | BRASÍLIA

Turmas: 2

Vagas ofertadas: 40

Mulheres formadas: 34

Curso: Atendimento e Vendas

Parceiro metodológico: SENAC

Parceiros locais: PADF

As turmas foram realizadas na Universidade de Brasília e contaram com apoio da PADF



RR | BOA VISTA

Turmas: 2

Vagas ofertadas: 40

Mulheres formadas: 37

Curso: Atendimento e Vendas

Parceiro metodológico: SENAC

Parceiros locais: AVSI Brasil

Além das aulas no SENAC, as alunas participaram de oficinas complementares ofertadas pela AVSI Brasil



SP | CABREÚVA

Ação de empregabilidade: 2 datas em outubro

Participantes: 10 mulheres

Aprovadas no processo seletivo: 10 mulheres

Oficina: Participação política e direitos da mulher

Parceiros locais: CESPROM - Jundiaí

Foram realizadas duas ações de empregabilidade na cidade de Jundiaí/SP para atender a demanda de vagas do Centro de Distribuição da Renner, localizado em Cabreúva/SP. Além de entrevistas de emprego, as mulheres refugiadas participaram da Oficina “Participação política e direitos da mulher” ministradas por ONU Mulheres.

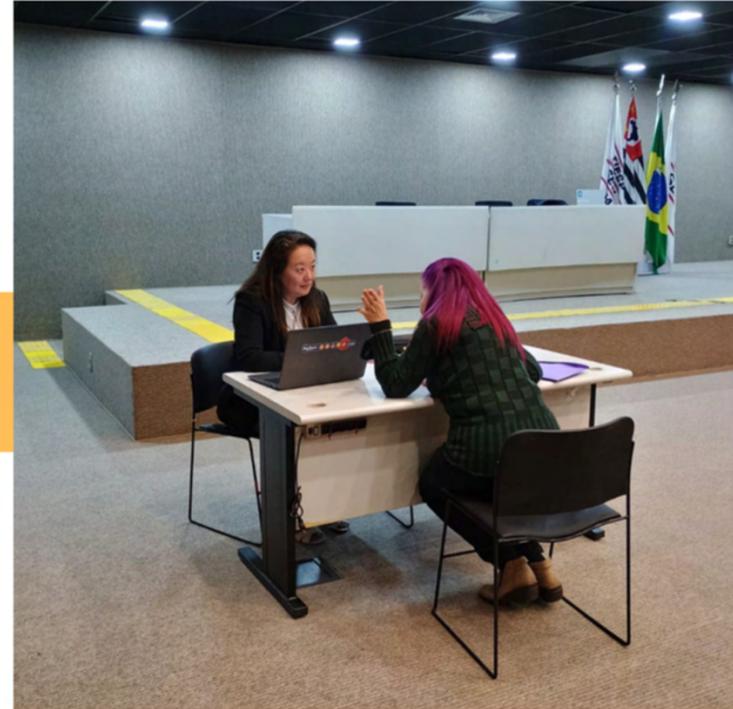


RESULTADOS 9ª EDIÇÃO



89

Mulheres
formadas nas
turmas



23

Mulheres
contratadas

+ 11 familiares contratados,
totalizando 44 pessoas
contratadas com apoio do ER



60

Pessoas
interiorizadas

Mulheres formadas e suas
famílias



IMPACTO



NOVO MONITORAMENTO DE IMPACTO

2023 Global Survey on Livelihoods and Economic Inclusion

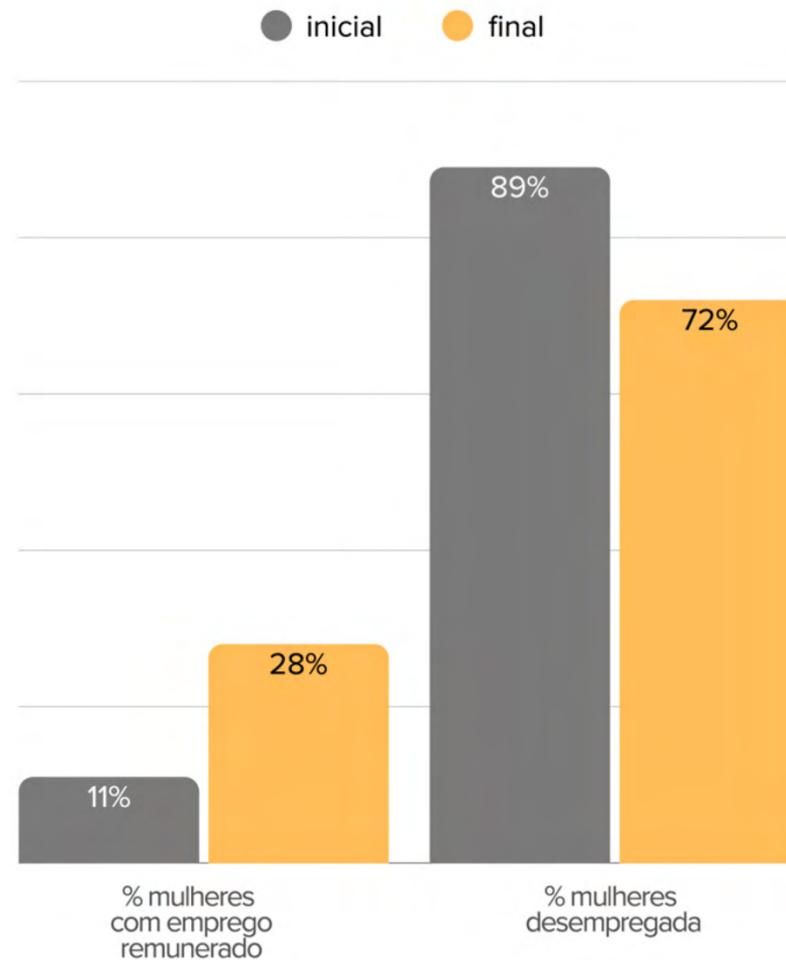
The Global Survey on Livelihoods and Economic Inclusion, conducted biennially by the Livelihoods and Economic Inclusion Unit in the Division of Resilience and Solutions at UNHCR HQ, sheds light on the economic landscapes of displaced and stateless persons and delves into the enabling environment in UNHCR country operations.



Em 2024, o Empoderando Refugiadas adotou o ***Livelihoods Information System (LIS)***, uma ferramenta padrão do ACNUR, para avaliar o impacto do projeto no período de 6 meses.

O formulário do LIS foi aplicado às participantes em dois momentos: no início (linha de base) e após 6 meses da participação no projeto (linha final) para verificar se o projeto apoiou as beneficiárias a acessar ou manter um trabalho formal e a aumentar ou manter renda, rendimentos e poupança.

Acesso a trabalho remunerado



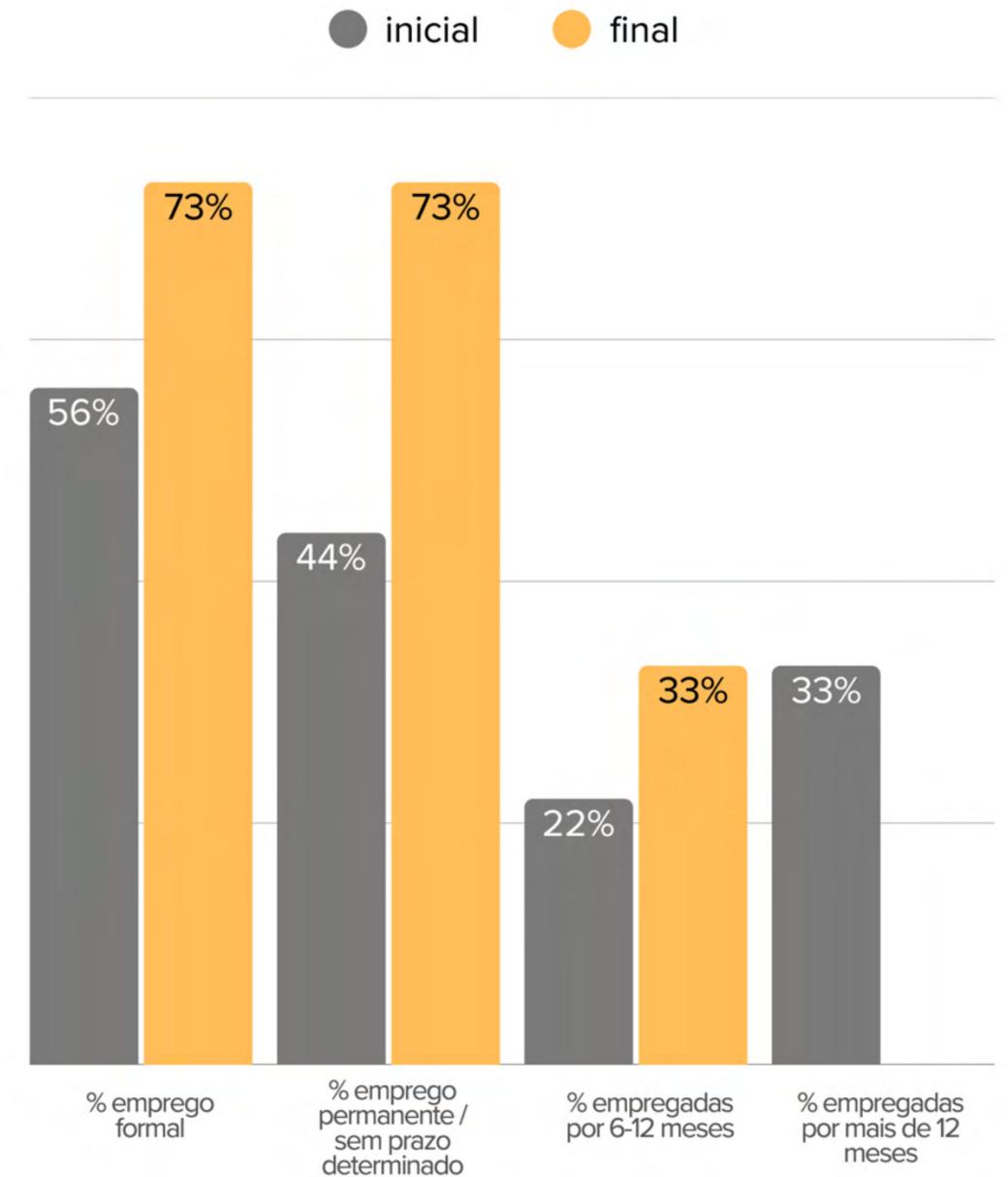
A análise dos resultados do LIS 2024, revelam um **avanço nos indicadores de acesso a trabalho remunerado**.

Houve um **aumento de 17% de mulheres com emprego remunerado** seis meses após a participação no projeto Empoderando Refugiadas.

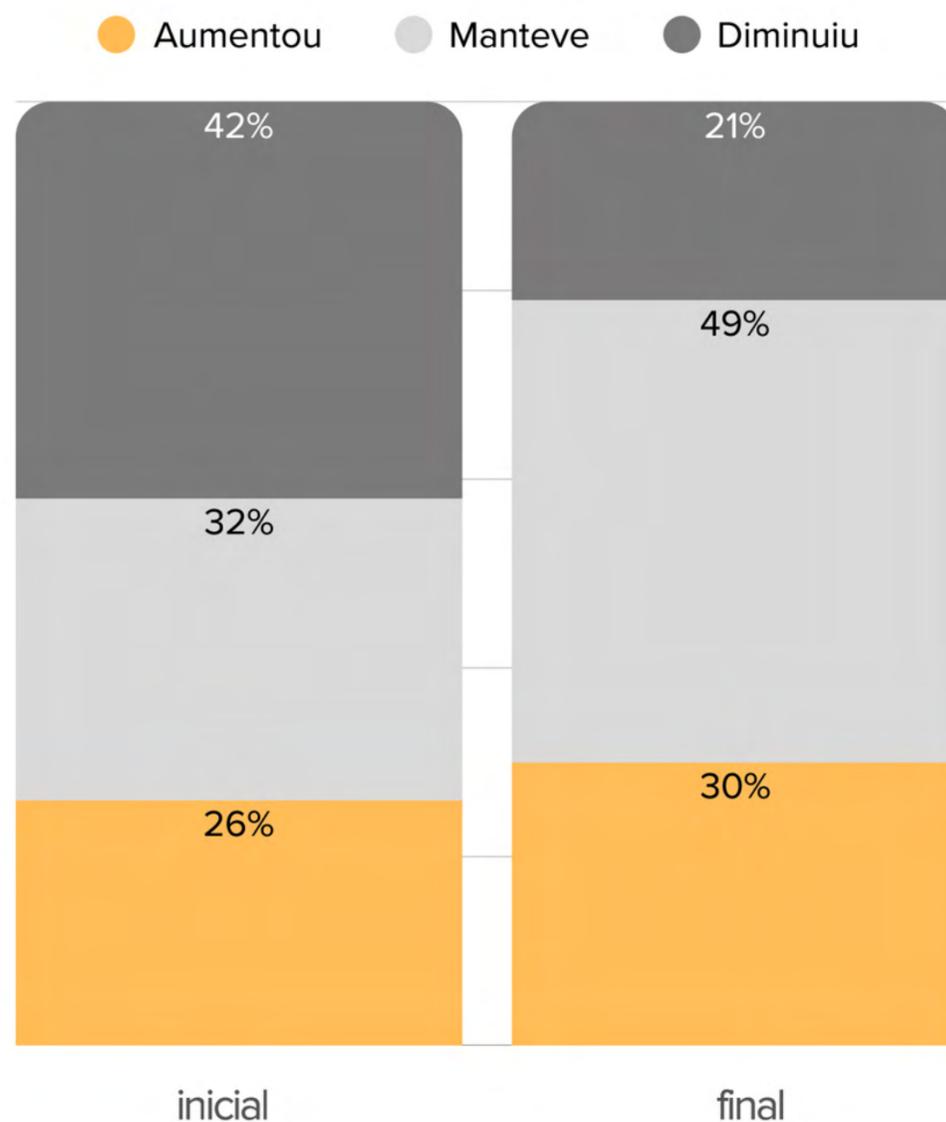
Além disso, entre as que possuem trabalho, destaca-se o crescimento de vínculos formais (carteira assinada) em 17% e contratos permanentes (sem prazo determinado) em 29%.

Esses resultados reforçam o **impacto positivo do projeto na promoção da autonomia econômica das participantes**.

Categorias de vínculo laboral



Renda comparada ao ano anterior



Após a participação no projeto, foi observado o **aumento no número de beneficiárias com crescimento de renda.**

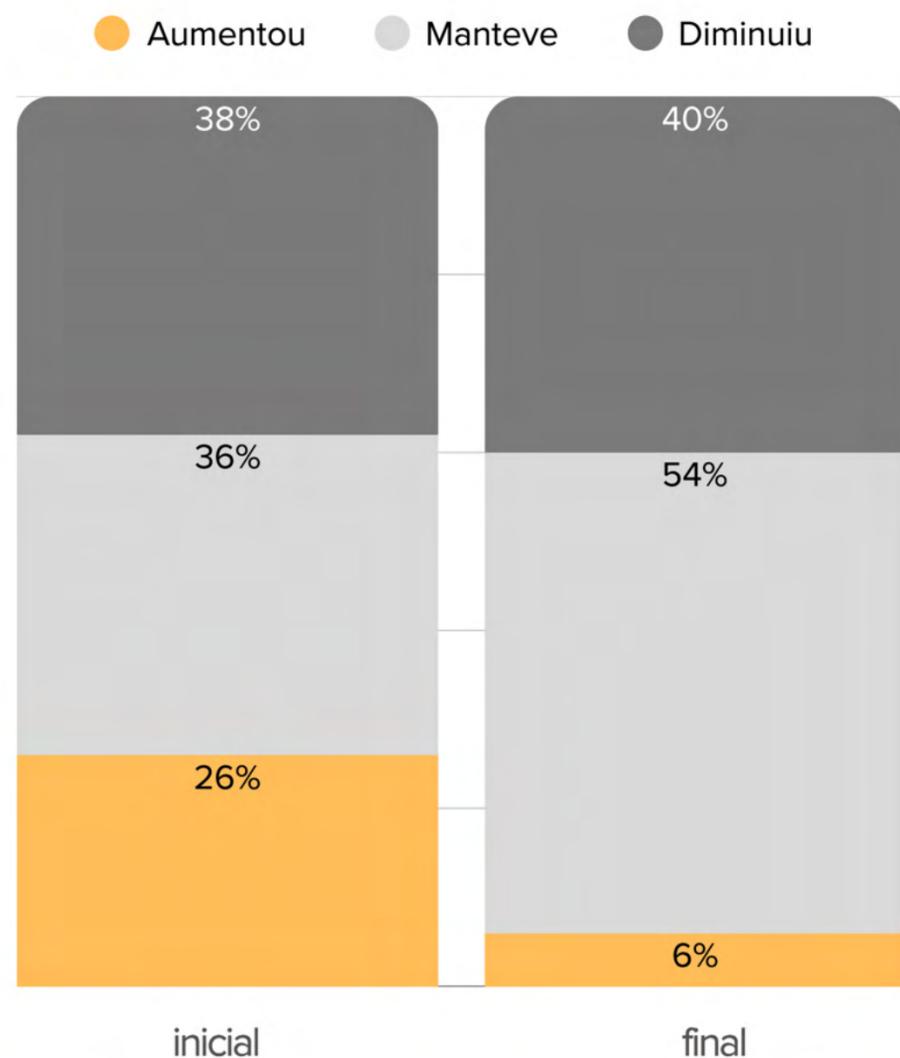
- A proporção de mulheres que aumentou sua renda subiu de 26% para 30%.

Além disso, **houve um número expressivamente menor de beneficiárias tiveram queda de renda em comparação ao ano anterior.**

- A redução naquelas que relataram diminuição de renda foi de 42% para 21%, mostrando um avanço na estabilidade e geração de renda.

Os resultados apontam para uma melhora no cenário financeiro das beneficiárias

Valor da poupança comparado ao ano anterior

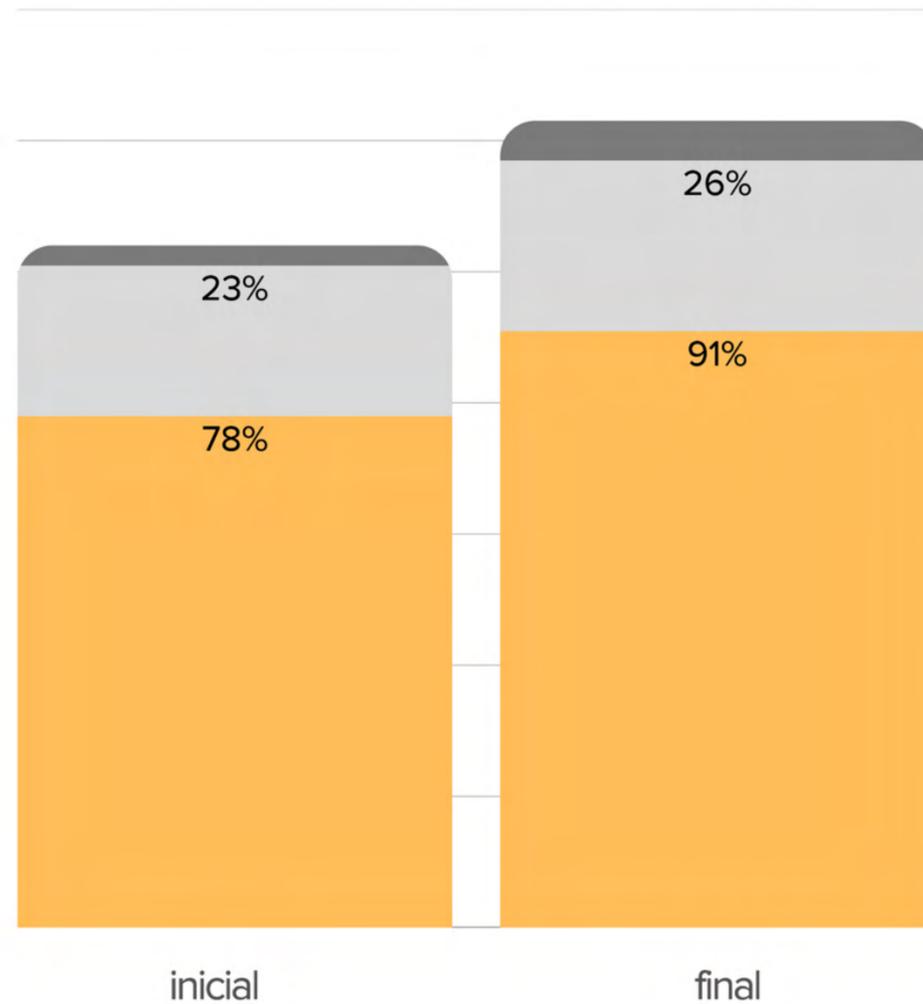


No que se refere ao valor da poupança, identificou-se que **menos mulheres conseguiram aumentar o valor guardado**, de 26% no início para apenas 6% ao final do projeto.

Essa tendência pode estar associada a **novos gastos ou ao contexto econômico mais desafiador após a Interiorização**. Por outro lado, houve um **crescimento significativo no percentual de mulheres que conseguiram manter o mesmo valor poupado**, de 36% para 54%, o que pode indicar uma maior capacidade de preservar recursos mesmo em um cenário adverso.

Inclusão financeira

- % com conta bancária
- % acesso à serviços de poupança
- % acesso à serviços de empréstimo



Destaca-se ainda um importante avanço em termos de **inclusão financeira**:

- O percentual de **beneficiárias com acesso a uma conta bancária** aumentou de 78% para 91%.
- Houve também crescimento no acesso a **serviços de poupança** (de 23% para 26%) e a **serviços de empréstimo**, que antes eram inexistentes e passaram a representar 9% das beneficiárias.

Os dados indicam um **progresso relevante em inclusão financeira e estabilidade de renda**, com maior acesso a serviços bancários, melhor preservação de poupança e uma redução importante na queda de renda.

PARCEIROS 9ª EDIÇÃO



Apoiadores



Parceiros implementadores e metodológicos





Empoderando
REFUGIADAS



empoderandorefugiadas@pactoglobal.org.br



empoderandorefugiadas.org.br